

São Paulo

FLEURY PASSA PARA A INICIATIVA

ECONOMIA

Brasil

Sábado, 9-05-92

contra a recessão

PRIVADA OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS. E QUER GERAR MAIS EMPREGOS.

O governador Luiz Antônio Fleury Filho sancionou ontem a Lei 21.456, que abre a concessão de obras e serviços públicos à iniciativa privada. O governador pretende amenizar o impacto da política recessiva no estado, conjugando a aplicação da nova lei a uma série de programas que visam a reduzir o desemprego e retomar o crescimento em setores específicos. As áreas mais beneficiadas são as ligadas à infra-estrutura -- como rodovias, saneamento, pequenas hidrelétricas, transportes urbanos e moradia popular. "Precisamos dar um pouco mais de ânimo à economia", justificou Fleury, preocupado com dados da Seade-Dieese que contabilizam 1,1 milhão de desempregados na Grande São Paulo.

Além da transferência de obras e serviços públicos às empresas privadas, a equipe econômica do estado estuda um programa de estímulo às exportações baseado no antigo "draw-back". Batizado como "draw-back tricolor" (nome inspirado nas cores da bandeira paulista), o plano dará isenção total de ICMS na compra, em São Paulo, de componentes manufaturados embutidos em produtos para exportação -- os semi-elaborados pagariam menos imposto. O esforço para exportar será o tom da viagem que Fleury iniciou ontem: acompanhado de 30 empresários paulistas, ele visitará Taiwan para ampliar mercados e discutir a cria-

ção de "joint-ventures".

Os projetos de parceria entre o governo do Estado e a iniciativa privada serão anunciados dentro de um mês. Já há verba assegurada no valor de US\$ 400 milhões para as obras de despoluição do rio Tietê. Segundo Fleury, o sistema de concessões renderá mais verbas para saúde, educação, segurança e habitação. Ontem, contudo, o governador anunciou como prioridades a segunda pista da

rodovia dos Imigrantes e a conclusão da hidrelétrica de Porto Primavera. Foram citadas também as marginais da rodovia Castello Branco, o transporte de balsas Santos-Guarujá e São Sebastião-Ilhabela, a estação de tratamento de esgotos de Barueri, a recuperação de quatro pequenas hidrelétricas, a expansão da

rede da Comgás e a construção de quatro presídios privados.

Fleury também revelou detalhes de seu encontro de anteontem em Brasília com o presidente Fernando Collor, a quem propôs programas nacionais de geração rápida de empregos, como a recuperação de rodovias. O governo federal entra com os materiais, os estados com as máquinas e as prefeituras com a mão-de-obra e, eventualmente, também com máquinas. "Vamos fazer mutirões", anunciou ele, dizendo que vai repetir em São Paulo essa ideia do governador Íris Rezende que, na sua opinião, deu certo em Goiás.



Arquivo/AE

Fleury: planos.